

## PERMANENTE LIÇÃO DE AMOR AO PIAUÍ

Embora transcorra somente a 23 de novembro de 1985 o centenário de nascimento do poeta Antônio da Costa e Silva tem a sua comemoração agora iniciada em nosso Piauí com esta solenidade, sem dúvida enriquecida com a palestra do diplomata, ensaísta e crítico literário José Guilherme Merquior, uma das maiores expressões da cultura nacional, também membro da Academia Brasileira de Letras.

Apoiado por várias instituições culturais, sugere o Governo Hugo Napoleão, com o Ano Da Costa e Silva, uma ampla discussão, avaliação e divulgação da obra de nosso poeta maior, de modo a torná-la mais conhecida dentro e fora das fronteiras provinciais.

Para isso, constituiu, já em fevereiro deste ano, a respectiva Comissão Organizadora sob a presidência executiva do Secretário que lhes fala e integrada pelos seguintes membros: Embaixador Alberto da Costa e Silva (filho do poeta e Presidente de Honra da Comissão); Átila Freitas Lira, Arimathéa Tito Filho, João Emílio Falcão Costa, Manoel Paulo Nunes, Álvaro Pacheco, Pompílio Santos, Wilson Fernando do Rego, Benjamin do Rêgo Monteiro Neto, Francisco Câmara e Ricardo Costa Pinto, este representando a Secretaria da Cultura do MEC.

Por recente lei estadual, foi instituída a Medalha do Mérito Cultural Da Costa e Silva, a ser outorgada a pessoas físicas ou jurídicas que tenham prestado relevantes serviços ao Piauí nas letras, artes e ciências.

Ontem, o Congresso Nacional realizou sessões especiais em homenagem ao poeta, sendo oradores Helvídio Nunes e Nelson Carneiro no Senado e os Deputados Celso Barros e Wall Feraz, na Câmara.

Amanhã, no Auditório Herbert Parentes Fortes, o embaixador Alberto da Costa e Silva proferirá palestra às 9:00 horas e, à noite, na Praça-Monumento Da Costa e Silva, haverá apresentações artísticas calcadas na obra do poeta. No domingo, às 9:00 horas, ainda no Auditório Herbert Parentes Fortes, realizaremos debates sobre o papel das instituições culturais do Piauí na divulgação da obra de Da Costa e Silva. E à noite, na cidade de Amarante, finalizaremos a programação de abertura conhecendo a arte e o folclore da terra do poeta.

Vale registrar que a próxima edição da Revista Presença será dedicada exclusivamente a Da Costa e Silva.

Com a abertura do Ano Da Costa e Silva espera-se que a sociedade piauiense participe efetivamente dos eventos alusivos ao centenário cujo encerramento se dará a 23.11.85.

Para justificar a instituição do Ano que ora se inicia, não direi apenas que Da Costa e Silva é o maior poeta do Piauí de todos os tempos. Como piauiense, e piauiense preocupado com a afirmação de

nossa identidade cultural, e assim em busca permanente de valores que a caracterizam e enriqueçam, prefiro vê-lo também como o mais piauiense de nossos poetas! Em verdade, ninguém como ele se identificou tão profundamente com a sua terra e soube cantá-la em versos de rara beleza e sensibilidade, e isto sem comprometer a universalidade de sua mensagem poética.

Sob esse aspecto, estas comemorações, perdoem-me a franqueza, assumem um caráter político, traduzido no desejo do Piauí de nivelar-se à grandeza espiritual de seu poeta maior.

Se os poetas nos revelam, como ensina Carlyle, o que devemos amar, a obra de Da Costa e Silva é, sem dúvida, uma permanente e incontida lição de amor ao Piauí!

(Discurso do Dep. Jesualdo Cavalcanti, então Secretário de Cultura, Desportos e Turismo, na abertura do Ano Da Costa e Silva, no Theatro 4 de Setembro, em 23.11.84)